

MADEIRA

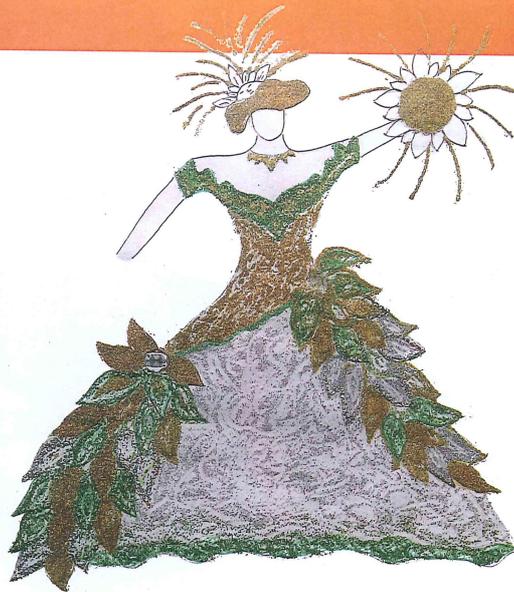
ESCOLA DE SAMBA CANECA FURADA

“2030 Caneca no espaço”

No ano em que comemora 30 anos de actividade, a mais antiga trupe a participar no Carnaval madeirense vai desfilhar nas ruas do Funchal mais animada e arrojada do que nunca. Uma viagem pelos diferentes planetas do sistema solar, nomeadamente Vénus, pontuada por estrelas, anjos e muito brilho são as propostas desta trupe cuja responsável, Ferdinanda Sousa, esmera-se ao máximo para apresentar o projecto. “Pode haver anos mais felizes, outros menos felizes mas penso que, de uma forma geral, os projectos da Caneca sempre agradaram, e este ano não vai ser diferente”. Um grupo de 12 bailarinas vestidas de anjos abre o desfile “2030 Caneca no Espaço”. O carro alegórico da trupe representa uma nave espacial, embelezado por cinco modelos, em que se inclui a ex-Miss Portugal, Marina Rodrigues. “É um carro que tem muita luz e muita cor, vamos visitar Vénus que é o planeta do Amor, e depois vamos visitar em ritmo de Carnaval os outros planetas”, acrescenta Ferdinanda Sousa. O rosa e o verde continua a predominar nos projectos da Caneca, tons que este ano, vão “vestir” duas alas de bailarinas. Há ainda uma ala em que sobressai o prateado, ou não estivéssemos a celebrar a Astronomia, e uma ala em



que se integra o cabeleireiro madeirense Norberto que vem de propósito de Lisboa para divertir-se nesta trupe. A Caneca leva música própria, um samba gravado no estúdio do Paulo Ferraz, cuja letra é assinada por Maria Aurora. Bruno Airafa dá voz ao tema que é coreografado por Colin. Tina ensaia a trupe, num projecto assinado por Marisa Ferraz.



ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA ESCOLA DE SAMBA “OS CARIOCAS”

“Essência do Universo”

Os Cariocas dão a conhecer “A Essência do Universo” num desfile cheio de brilho, cor e beleza. Ao todo, são mais de 150 os elementos, com idades compreendidas entre os 16 e os 45 anos, que vão dançar ao ritmo de um samba de enredo original, da autoria de Delfino Correia e Didi do Cavaco, e da música da bateria (composta por cerca de 60 músicos). Estrelas, a lua, o sol, planetas, e diversos elementos, como a água, o ar ou o fogo, embelezam o projecto da Orlando Gonçalves. “Essência do Universo tem como elementos base a Terra, Ar, Fogo e Água. Cada ala ou elemento individual da trupe representa uma destas componentes, com fatos com cores alusivas a cada uma delas, feitos na sua maioria à base de lamés, com o máximo brilho possível. Este ano os fatos são mais leves, sem grandes armações, investimos mais nos fatos e nas cabeças do que nas armações, mas o efeito visual vai ser deslumbrante”. O desfile é aberto pelas deusas do Universo - a comissão de frente -, que vão vestidas de dourado e prateado. Segue-se a porta-bandeira e o mestre de sala, que representam o “amor de Vénus”, tendo como cores predominantes o vermelho e o prateado. O primeiro dos dois carro alegóricos, que leva uma música original gravada, representa os elementos como o sol, a lua, as estrelas, o ar ou a natureza, enquanto que, o segundo carro alegórico, que representa o Fogo, surge no final da trupe com música ao vivo. A bateria, composta por 60 músicos e a sua rainha, vestida de branco e adereços em vermelho, encerra o desfile desta trupe com uma “explosão de fogo”.



Carnaval 2009 com os olhos postos no céu

Texto: Dulcina Branco Fotos: Fábio Marques

26 saber | FEVEREIRO | 2009

O Carnaval está aí, com máscaras e disfarces, a convidar a um pé de dança ao som de um samba. É festa que não perdoa a mal-humorados. Em época de folia, vale tudo menos ficar em casa. As ofertas em termos de diversão são muitas. Bares, cafés, discotecas, hotéis, preparam-se para oferecer aos seus clientes o ambiente própria desta época de folia mascarada.

JOÃO EGÍDIO

“Deuses do Sistem

Os deuses mais im mitologia romana e na na noite do cort pela imaginação de de Decoração, João conhecido profissic é o responsável pe que, habitualmente desfile. Os “Deuses desfilam no carro d deuses mais impor mitologia grega é V se-Ihe Baco, o deus deus do Mar, Neptu fecha o desfile de c João Egídio preferiu deuses romanos sã trabalhar do que os mais ricos do que o vão vestidos com os pelo que, promete d os tecidos são à bas vai ter fumos, porta convencidos que sin



O Carnaval na M. ta que, normalme preparada no anc de 2008 ainda ne e já as lojas tinh tras decoradas cc valescos.

A divertida “Festa



JOÃO EGÍDIO

“Deuses do Sistema Solar”

Os deuses mais importantes da mitologia romana descem à terra na noite do cortejo, trazidos pela imaginação do Coordenador de Decoração, João Egídio. Este conhecido profissional da nossa praça é o responsável pelo carro alegórico que, habitualmente, fecha ou abre, o desfile. Os “Deuses do Sistema Solar” desfilam no carro de 12 metros de comprimento e no qual seis figurantes representam os deuses mais importantes da mitologia romana. A deusa romana do Amor, Afrodite, que na mitologia grega é Vénus, lidera o grupo de deuses, seguida da bonita deusa Flora. Segue-se Ite Baco, o deus romano do Vinho, que tem como companheiro de viagem o poderoso deus do Mar, Neptuno. A misteriosa Fénix, que consta que é também uma deusa egípcia, fecha o desfile de celebridades divinas. Sem querer menosprezar os deuses gregos, João Egídio preferiu inspirar-se nos deuses romanos para conceber o seu projecto. “Os deuses romanos são mais inspiradores. A nível de endereços, por exemplo, é mais fácil de trabalhar do que os deuses gregos. Na indumentária, nos objectos, os deuses romanos são mais ricos do que os gregos, dá mais para fazer piada”, explica João Egídio. Os deuses são vestidos com os seus elementos característicos num carro que tem som e luz própria pelo que, promete dar um grande espectáculo visual. “O carro tem muita luminosidade, os tecidos são à base de lantejoulas e lamés, tem muitas pedras, uma mangueira de luz, vai ter fumos, portanto, vai ser um carro muito bonito”, garante João Egídio. Ficamos convencidos que sim.



versos elementos, como a ilves. “Essência do Universo u elemento individual da res alusivas a cada uma rilho possível. Este ano os nos fatos e nas cabeças”. O desfile é aberto pelas de dourado e prateado. m o “amor de Vénus”, tendo os dos dois carro alegóricos, is como o sol, a lua, as egírcio, que representa o mposta por 60 músicos e a a o desfile desta trupe com



FÁBRICA DE SONHOS

“Viagem ao Imaginário”

Neste Carnaval, a trupe “Fábrica de Sonhos” convida a todos a participarem numa divertida “Viagem ao Imaginário”. Os palhaços característicos desta trupe são, este ano, substituídos por astronautas que “vão interagir com o público e dar muita alegria”, afirma Maria José Pita, responsável pelo projecto em que participam cerca de 200 elementos de todas as idades. Esta “Viagem ao Imaginário” proposta pela Fábrica está dividido por quatro alas que representam elementos associados ao tema da Astronomia. Há astronautas, estrelas, nuvens, sóis e luas, uma chuva de estrelas, “vamos apostar muito na luz e em adereços que vão causar muito impacto”, esclarece a responsável do projecto. O carro alegórico representa o sistema solar e tem como elemento de destaque uma bola gigante que representa o planeta Terra. A ala de abertura da trupe é constituída por 60 bailarinas “astronautas”, cuja coreografia é da responsabilidade da bailarina profissional Gabriela. “A ideia é fazer as miúdas viajarem no espaço”, explica Maria José Pita. O colorido dos fatos é um ponto de honra no projecto desta trupe. Dourados e prateados, branco, azul turquesa e vermelho são as apostas em termos de cores. “Levamos desde as cores quentes às cores frias, somos diferentes e somos muito animados”, diz Maria José Pita, que aposta ainda no aproveitamento de materiais e acessórios de outros períodos do calendário, como o Natal, para compôr os fatos com estrelas e bolas brilhantes que tanto impacto causam numa noite de Carnaval.



rces, a convidar festa que não lia, vale tudo os de diversão s, preparam- iente própria

O Carnaval na Madeira é uma festa que, normalmente, começa a ser preparada no ano anterior. O ano de 2008 ainda nem tinha acabado e já as lojas tinham as suas montras decoradas com efeitos carnavalescos. A divertida “Festa dos Compadres”

que se realiza no fim de semana de 14 e 15 de Fevereiro, em Santana, é a festa que abre o Carnaval na Madeira. Esta iniciativa, da Câmara Municipal de Santana que conta com o apoio de praticamente todos os grupos recreativo-culturais do concelho, das Casas do Povo e das

Juntas de Freguesia. Paralelamente a esta iniciativa, que recebe a visita de milhares de pessoas, realiza-se o cortejo etnográfico em que participam diversos grupos institucionais, de grupos de sítios ou de amigos e mesmo de disfarces individuais, apenas do

concelho de Santana. O cortejo percorre as principais artérias da cidade no domingo dia 15, a partir das 15 horas. É depois do cortejo que acontece o momento por que todos anseiam: o «julgamento dos compadres», sendo este um modo de, através de sátira

FURA SAMBA

“Dancing in the Moon”

Os inovadores “Fura Samba” recuam até aos anos 70 com “Dancing in the Moon”, um tema original que promete pôr toda a gente a dançar ao som da música escolhida pela trupe, “Staying Alive”, em versão samba, dos Bee Gees, que vai ser cantada por Marlon Esteves. No regresso à época de ouro do disco sound, em que se começou a falar de óvnis, e cheia de glamour e brilho nas roupas, os Fura Samba, com cerca de 170 figurantes, recriam no Funchal a lendária discoteca nova iorquina Studio 54 para marcarem a sua participação neste Carnaval. “Dancing in the Moon” é um projecto concebido por Orlando Vieira, sendo que o samba enredo tem a assinatura de Elisabete Andrade e a coreografia é do bailarino Eduardo. Orlando Vieira não tem dúvidas que este desfile vai ser dos melhores, em termos visuais, que os Fura Samba já apresentaram. “Normalmente

apostamos muito no visual e este ano, penso que melhorámos esse aspecto. Pensamos que este vai ser o desfile que terá mais impacto visual e força, é uma aposta bastante grande”. O colorido dos fatos, pedrarias e penas de faisão, são alguns trunfos desta trupe que desfila com nove alas e dois carros alegóricos. “Levamos uma ala convidada, que é apanágio desta escola de samba, e que é um grupo de menos jovens de São Martinho”, explica Orlando Vieira, que desvendou outro dos segredos bem guardados deste grupo: a presença da bailarina Sian Lesley no carro alegórico principal, responsável pelo anterior grupo de dançarinos do Casino da Madeira, promete dar um brilho acrescido à passagem desta trupe.



ASSOCIAÇÃO DE ANIMAÇÃO GERINGONÇA

“Viagem Espacial”

Neste Ano Internacional da Astronomia, a Geringonça opta por “embarcar” numa “Viagem Espacial” em que, como não podia deixar de ser, está em evidência o sistema planetário. Neptuno, Galáxias, Plutão, Lua, Universo e astronautas vão passear nas ruas do Funchal numa harmonia carnavalesca como só a Geringonça sabe fazer. Nesta “Viagem Espacial” participam 140 figurantes que percorrem o Espaço, visitando os Planetas e trazendo deles as cores, o brilho e a imponência. No ano em que a Geringonça assinala 22 anos, o presidente da direcção, Xavier Barros, considera que este desfile será «inovador e diferente», até porque o autor do projecto (Rúben Freitas) é uma pessoa jovem e que recorre ao uso de novas técnicas. Os fatos são muito coloridos e têm menos plumas. “Vamos trabalhar mais com pedras, ligas e lantejoulas. Será através das aplicações e apontamentos que o sistema planetário irá estar representado nos fatos”, diz Xavier Barros. A beleza da ala das baianas e o espírito de diversão da ala de veteranos, constituído por elementos mais antigos da Geringonça, têm também um lugar especial nesta “Viagem Espacial”. O bailarino Paulo Marques é o responsável pela coreografia. A Geringonça apresenta uma música inédita, cantada por Helder Paulo e da autoria de Maria Aurora. Uma banda com 22 músicos faz eco da música tocada nos dois carros alegóricos. O primeiro carro é uma mistura de vários planetas e o segundo tem como elemento-chave a figura do Astronauta.



ra, representar os acontecimentos e personalidades que ao longo do ano mais se evidenciaram pelos seus actos ou pelas posições sociais que ocupam. Depois do julgamento os compadres e comadres são queimados na praça pública. No ano dedicado à Astronomia, a

Regional Secretaria Regional de Turismo e Transportes associa-se à efeméride no programa de Carnaval 2009. São três dias de animação que se iniciam a 21 de Fevereiro com o cortejo alegórico de Carnaval e terminam na ‘Terça-feira gorda’ (dia 24) com o Cortejo do

Trapalhão cujo início está previsto para as 16 horas. O programa oficial tem um orçamento que ronda cerca de 345 mil euros, valor que inclui o apoio às trupes participantes no cortejo alegórico, que é o ponto alto desta época, na Madeira, fogo de artifício

na baía do Funchal e outras iniciativas de dinamização do Carnaval no Funchal. Entre outras iniciativas, este programa apresenta ainda uma exposição sobre o Carnaval na galeria InfoArte, da Secretaria Regional de Turismo e Transportes, e um corte-

TURMA DO FUNIL

“Os Quatro Elementos da Natureza”

Alegria, côm, animação, cores, cheia de ritmo à boa maneira: Carnaval brasileiro e um himno à natureza, são as propostas do Funil que se apresenta no sábado com “Os Quatro Elementos da Natureza”. Cerca de 150 com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, Terra, Ar, Água e Fogo. As cores associadas aos elementos que serão prateado, na ala da Água, o laranja e o vermelho, e na ala da Terra promove o encontro e marcaram presença na festa vão alguns planetas, estrelas: à música, a Turma do Funil r Mercury e Ivete Sangalo, para apostando também forte nos individualidades conhecidas em que noutros carnavais prateado, na diversão e numa afirmação Cecília Atanásio, que

TURMA DO FUNIL

“Os Quatro Elementos da Natureza”

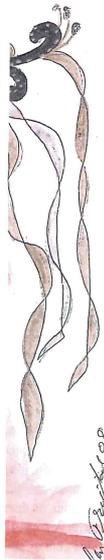
Alegria, cor, animação, coreografia cheia de ritmo à boa maneira do Carnaval brasileiro e um hino à natureza, são as propostas da Turma do Funil que se apresenta no cortejo de sábado com “Os Quatro Elementos da Natureza”. Cerca de 150 foliões, com idades compreendidas entre os 14 e os 60 anos, vão divididos por quatro alas: Terra, Ar, Água e Fogo. As cores garridas dos fatos, da autoria de Maria de Jesus, estão associadas aos elementos que representam. Assim, na ala do Ar, predominam o roxo e o prateado, na ala da Água, o turquesa e o prateado, na ala do Fogo, o laranja, o amarelo e o vermelho, e na ala da Terra, verdes e castanhos. A par dos elementos da natureza, a Turma promove o encontro entre a lua e o sol e convida algumas estrelas e planetas a marcarem presença na festa, que inclui ainda a visita do Rei Neptuno. No carro alegórico vão alguns planetas, estrelas cintilantes, um arco-íris e um astrónomo. No que se refere à música, a Turma do Funil recorre às rainhas da música do carnaval brasileiro, Daniele Mercury e Ivete Sangalo, para tornar ainda mais espectacular o seu desfile no cortejo, apostando também forte nos “Amigos do Funil”, o grupo de percussão em que participam individualidades conhecidas da nossa praça. Cecília e João Atanásio lideram este projecto em que noutros carnavais participou o “folião” Alberto João Jardim. “Apostamos na alegria, na diversão e numa boa coreografia para marcar a nossa presença no cortejo”, afirma Cecília Atanásio, que se ocupa da parte da coreografia e do guarda-roupa da trupe.



VETERANOS DA FOLIA

“As 4 Estações”

Uma ronda alegre e original pelas quatro estações do ano é a proposta dos “Veteranos da Folia” para conquistarem a noite do desfile consagrado à Astronomia. 150 foliões, cujo elemento mais velho tem cerca de 70 anos, vão divididos pelas quatro estações: Primavera, Verão, Outono e Inverno. Os fatos, desenhados por Ricardo Mendes e Roberto Correia, são embelezados por adereços que tornam original a apresentação desta trupe, que está de pedra e cal no carnaval madeirense, há já 16 anos. A presidente, Alice Rodrigues, explica que, “o nosso projecto diferencia-se dos outros porque apostamos num tema que não tem a ver propriamente com o espaço mas sim com a Terra que, ao fim ao cabo, também faz parte do mesmo. Apostámos muito nos adereços. Temos flores, tecidos variados como lamés, chiffons, organza e gabardines. As alas representam os fatos da época e as cores correspondem às estações. Na Primavera há flores, os fatos são leves e as cores são suaves, o Verão apresenta-se com fatos mais leves e abertos que a Primavera, no Outono predominam os tons dourados ou outonais, em que os fatos são mais fechados, enquanto que o Inverno apresenta-se com gabardines, gorros, chapéus de chuva, nos tons de azul e prata, e mais não posso dizer que é para as pessoas irem ver o desfile”. O carro alegórico dos Veteranos simboliza o calendário que simboliza as quatro estações do ano. Dois temas do musical ‘Mamma Mia’ vão ecoar ao longo do trajecto com coreografias da autoria do conhecido bailarino profissional, Paulo Jorge.



urantes que percorrem e a imponência. No io, Xavier Barros, o autor do projecto técnicas. Os fatos em pedras, ligas e ema planetário irá is baianas e o espírito tigos da Geringonça, o Paulo Marques é o inédita, cantada por cos faz eco da música de vários planetas e o

inchal e outras ininização do Carna- ciativas, este pro- ainda uma expo- rnaval na galeria retaria Regional de portes, e um corte-

jo dos alunos das escolas pelas ruas do Funchal que termina com a animação de um grupo de teatro, na Avenida Arriaga. O ponto alto deste cartaz é o grande cortejo alegórico da noite de sábado, dia 21, que sai à rua, a partir das 21 horas, com mais de mil

e cem figurantes divididos por oito grupos (sete trupes e um carro alegórico). Com músicas inéditas ou de intérpretes conhecidos, cada trupe procura animar não só os participantes como também as milhares de pessoas, residentes e estrangeiros, que se concentram ao longo

das ruas do Funchal para ver passar o cortejo. O desfile faz o percurso dos últimos anos, saindo da Praça da Autonomia, percorre a Avenida do Mar e depois a Avenida Arriaga, terminando em grande festa no Largo do Município.

A animação continua e, na terça-feira de Carnaval, dia 24, está agendado para as 16 horas o Cortejo Trapalhão, que faz as delícias dos madeirenses e estrangeiros, já que se caracteriza pela sátira de acontecimentos políticos e futebol, entre outros. ©